

A TECNOLOGIA COMO ESTRATÉGIA PONTE NO ENSINO DA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19

LA TECNOLOGÍA COMO ESTRATEGIA PUENTE EN LA ENFERMERÍA EN LOS TIEMPOS COVID-19

TECHNOLOGY AS A BRIDGE STRATEGY IN NURSING TEACHING IN COVID-10 TIMES

¹Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti

Bacharelado em Enfermagem, Universidade São Miguel- UNISãoMiguel. Pós-Graduada em Saúde Pública – Faveni. Pós Graduanda em Obstetrícia – UNISãoMiguel

Contato do autor principal:

debora.leoenf@gmail.com

A TECNOLOGIA COMO ESTRATÉGIA PONTE NO ENSINO DA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19

LA TECNOLOGÍA COMO ESTRATEGIA PUENTE EN LA ENFERMERÍA EN LOS TIEMPOS COVID-19

TECHNOLOGY AS A BRIDGE STRATEGY IN NURSING TEACHING IN COVID-19 TIMES

RESUMO

Identificar através da literatura a metodologia utilizada foi através de uma revisão integrativa de literatura qual tem o propósito de contribuir para a reflexão dos profissionais e estudantes da área da enfermagem, como também, daqueles que possuem interesse pelo assunto. O artigo foi baseado em evidências científicas. Com busca realizada pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados MEDLINE e LILACS, as palavras-chave selecionadas foram: Educação à distância, COVID-19, Enfermagem e Saúde, encontradas com o auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs), empregando o embolando "AND", utilizando como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2020 e 2021. Foram localizados 599 artigos na busca eletrônica, desses, 530 continuaram após cada critério de inclusão e 7 foram selecionados para a amostra final deste estudo. A análise dos dados permitiu inferir que quando se possui um corpo docente

ABSTRACT

To identify, through the literature, the methodology used was through an integrative literature review which aims to contribute to the reflection of professionals and students in the field of nursing, as well as those who are interested in the subject. The article was based on scientific evidence. With a search performed by the Virtual Health Library (VHL) in the MEDLINE and LILACS databases, the selected keywords were: Distance Education, COVID-19, Nursing and Health, found with the help of the Health Sciences Descriptors (Decs), using the "AND" embolus, using as inclusion criteria: articles published between 2020 and 2021. Result: 599 articles were found in the electronic search, of these, 530 continued after each inclusion criterion and 7 were selected for the sample end of this study. Data analysis

RESUMEN

Identificar, a través de la literatura, la metodología utilizada fue a través de una revisión integradora de la literatura que tiene como objetivo contribuir a la reflexión de los profesionales y estudiantes del campo de la enfermería, así como de los interesados en el tema. El artículo se basó en evidencia científica. Con una búsqueda realizada por la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) en las bases de datos MEDLINE y LILACS, las palabras clave seleccionadas fueron: Educación a Distancia, COVID-19, Enfermería y Salud, encontradas con la ayuda de los Descriptores de Ciencias de la Salud (Decs), utilizando el émbolo "Y", utilizando como criterio de inclusión: artículos publicados entre 2020 y 2021. se encontraron 599 artículos en la búsqueda electrónica, de estos, 530 continuaron después de cada criterio de inclusión y 7 fueron seleccionados para la muestra final de este estudio. El análisis de los datos permitió inferir que cuando existe un cuerpo docente capacitado por la institución educativa, es

capacitado pela instituição de ensino, é possível quebrar as barreiras, dando o suporte necessário aos discentes, podendo refletir na formação dos futuros enfermeiros assistenciais e apoiadores científicos. O estudo realizado apresentou limitações referente aos impactos na área da enfermagem, visto que os maiores números de pesquisas estavam voltados para o setor médico, bem como foi visto um número reduzido de artigos que abordassem como os estudantes de enfermagem poderiam enfrentar os desafios da era tecnológica no cenário de pandemia em que estamos vivendo. Capacitações tanto dos docentes, quanto dos estudantes desde a inserção na Instituição estudantil poderá contribuir na adaptação facilitada, caso eventuais calamidades públicas possam emergir.

Palavras-Chave: Educação à Distância. COVID-19. Enfermagem. Saúde.

allowed us to infer that when you have a faculty trained by the educational institution, it is possible to break the barriers, giving the necessary support to students, which may reflect on the training of future care nurses and scientific supporters. The study carried out had limitations regarding the impacts in the field of nursing, as the largest number of researches were focused on the medical sector, as well as a reduced number of articles addressing how nursing students could face the challenges of technological era in the pandemic scenario we are living in. Qualifications for both teachers and students from the time of insertion in the student institution may contribute to facilitated adaptation, in case any public calamities may emerge.

Key words: Distance Education. COVID-19. Nursing. Health.

posible romper las barreras, brindando el apoyo necesario a los estudiantes, lo que puede reflejarse en la formación de futuros enfermeros asistenciales y patrocinadores científicos. El estudio realizado tuvo limitaciones en cuanto a los impactos en el área de enfermería, ya que la mayor cantidad de investigaciones se centraron en el sector médico, así como una pequeña cantidad de artículos que abordan cómo los estudiantes de enfermería podrían enfrentar los desafíos de la era tecnológica en el escenario de pandemia en el que vivimos. Las calificaciones tanto de los profesores como de los estudiantes desde el momento de la inserción en la institución de estudiantes pueden contribuir a facilitar la adaptación, en caso de que surjan calamidades públicas.

Palabras Clave: Educación a Distancia. COVID-19. Enfermería. Salud.

INTRODUÇÃO

No último mês do ano de 2019, foi identificado na China, na cidade de Wuhan os primeiros casos da doença hoje conhecida como COVID-19, sendo composta por um vírus de fita simples SARS-CoV-2 cuja infecção ocorre através das vias respiratórias, no entanto, possui outros meios de propagação, sendo por contato, aerossóis ou gotículas. No mês seguinte, foi oficializado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma emergência de saúde pública a nível Internacional, sendo decretado como período pandêmico (BRASIL,2021).

De acordo com as atualizações diárias do Centro de Engenharia de Ciência e Sistemas (CSSE) é crescente o número de casos do novo COVID-19. Ultrapassa-se os 156 milhões de casos no mundo, enquanto no Brasil acumulam-se mais de 15 milhões de infectados (CSSE, 2021).

Sendo assim, como forma de prevenção e retardo dos números que até então mostram-se crescentes, instituições de todo o mundo uniram esforços para dar continuidade às atividades acadêmicas, através das plataformas digitais, e essas mudanças têm causado intensas implicações. Com o fechamento das universidades públicas e privadas, os receios dos estudantes de enfermagem quanto a qualidade das aulas desde a teoria à prática dos conteúdos considerados essenciais para uma base sólida no futuro, ganhou espaço e trouxe a necessidade de se reinventar em meio a esse cenário (BANCO MUNDIAL, 2021).

Baseado no último censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em articulação com o Ministério da Educação (MEC) realizado no ano de 2019, 378,9% foi o acréscimo do número de matrículas nos cursos de Ensino à Distância (EAD) no Brasil, desde o ano de 2009.

Além disso, os cursos com modalidade presencial apresentaram 88,1% dos docentes que possuem tanto o mestrado quanto o doutorado, no entanto à distância, esse percentual aumentou em 1,1% desse percentual, ou seja, o método e-learning também possui um público considerável (CENSO INEP, 2019).

Apesar da nova era dos estudos pela modalidade EAD que tem se intensificado a cada ano, uma das abordagens do Relatório das Audiências Públicas Formação de Profissionais de Enfermagem na modalidade EAD no ano de 2016 foi o confronto com este tipo de ensino.

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2016) receia que essa escolha possa retroceder o processo de amadurecimento do pensamento crítico, bem como refletir de forma negativa nas atitudes humanas e holísticas dos estudantes, afetando desse modo, a linha histórica das lutas das políticas de saúde que foram consolidadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O presente artigo objetiva entender através das literaturas como os estudantes lidam com a

inserção tecnológica no seu dia a dia, como interferem no ensino-aprendizagem e o nível da satisfação frente a essa nova realidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O decreto 9.057, de 25 de maio de 2017 aborda a definição, Diretrizes e Bases Gerais da Educação do ensino superior e enfatiza as prerrogativas para a modalidade EaD, que são:

Art. 1º Considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. [...] Art. 11º As instituições de ensino superior privadas deverão solicitar credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância ao Ministério da Educação; § 2º É permitido o credenciamento de instituição de ensino superior exclusivamente para oferta de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância [...] § 4º As escolas de governo do sistema federal credenciadas pelo Ministério da Educação para oferta de cursos de pós-graduação lato sensu poderão ofertar seus cursos nas modalidades presencial e a distância (BRASIL, 2017).

As literaturas confirmam que o número de matrículas para os cursos à distância tornou-se crescente durante a pandemia, ou seja, os receios vêm diminuindo ao decorrer do tempo com essa modalidade que até pouco tempo não era tão procurada.

Com a evolução da tecnologia, vários métodos de aprendizagem síncrona e assíncrona e blended learning foram desenvolvidos e promovidos, com o auxílio de plataformas baseadas na web e sistemas de gestão de aprendizagem (ex: CANVAS, Moodle, Blackboard). [...] com o grande aprimoramento da tecnologia de internet e rede, a integração de videoconferência e ferramentas de compartilhamento de tela (por exemplo, Microsoft Teams, Zoom, Google Meet) como um subconjunto de aprendizagem online foi amplamente adotada e proposta para substituir parcial ou totalmente aprendizagem presencial (HO., et al 2021).

Com o avanço tecnológico, alguns obstáculos foram detectados (Ansari., et al), no entanto, as literaturas confirmam que desde o início dessa nova era, os alunos aceitaram em nível crescente este novo mecanismo, visto que a flexibilidade dos horários, o conforto do ambiente escolhido são foram essenciais para a melhoria do rendimento. Por outro lado, o receio se encontra na facilidade em se auto sabotar, reduzindo a busca pelo novo e conseqüentemente dificultando o processo reflexivo e questionador dos acadêmicos (COFEN, 2016).

Nesse sentido, é importante haver uma ampla comunicação entre os gestores, docentes e discentes na execução do processo, para que seja de maneira facilitadora e clara quanto aos objetivos

do processo-educação, o apoio compartilhado deve ser a base do desempenho positivo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo que utiliza como metodologia a revisão integrativa da literatura, onde foram encontrados artigos que retratavam abordagens quantitativa e qualitativa, a qual tem o propósito de contribuir no processo reflexivo dos estudantes da área da enfermagem, bem como dos demais interessados pela temática. Este artigo encontra-se apoiado em evidências científicas.

Para auxiliar o desenvolvimento deste, foram percorridas as seguintes etapas: elaboração das questões norteadoras: “Quais os impactos das tecnologias referente ao ensino do curso de enfermagem durante a COVID-19?” “É possível uma formação adequada através da teleducação?”; definição dos critérios de inclusão e exclusão das produções científicas; busca dos estudos nas bases de dados; análise e categorização dos estudos; resultados e discussão dos achados para a presente pesquisa.

Como estratégia de investigação, foram utilizadas permutações das seguintes palavras-chave, utilizando com auxílio o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Educação à distância, COVID-19, Enfermagem e Saúde, que foram interseccionados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. O levantamento bibliográfico foi realizado via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) disponibilizados pelo site da base.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos originais disponibilizados na íntegra, publicados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, não houve recorte temporal diretamente na base da plataforma BVS, por se tratar de um assunto recentemente descoberto, no entanto, para compor este estudo foram selecionados após a leitura na íntegra entre os anos de 2020 e 2021 e que se enquadrassem no tema proposto. Dentre os critérios de exclusão: artigos duplicados, resenhas, anais de congressos, ensaios clínicos, teses, monografias, dissertações, que não possuíssem texto completo ou que não respondessem uma das questões norteadoras.

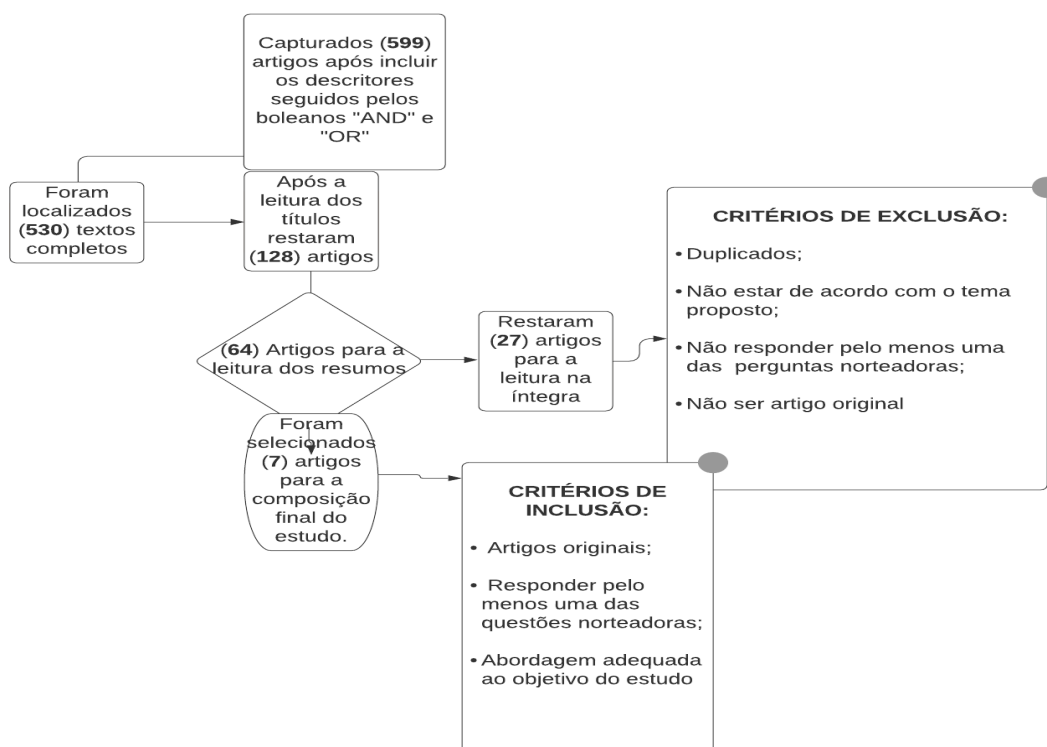
Após as buscas das publicações, os títulos e resumos foram lidos e categorizados segundo os critérios mencionados, e em seguida a seleção quanto à relevância e à propriedade no que reflete ao objetivo deste estudo. Foram capturados inicialmente 599 artigos, no fluxograma, 1 pode-se observar o método de escolha para resultar nos 7 artigos.

Após a leitura na íntegra, análises, interpretações e apresentações sob a forma de texto e tabela

através de uma avaliação da síntese e considerações de cada estudo selecionado, onde compuseram as seções narrativas e foram organizados contendo suas principais informações, objetivando-se captar as evidências científicas que abordassem o teor, conforme detalhado no fluxograma da Figura 1.

Por tratar-se de um artigo de revisão elaborado a partir da coleta de informações disponíveis em bases de dados de domínio público, este estudo não precisou ser submetido à análise de um Comitê de Ética em Pesquisa. Porém, o aspecto ético foi respeitado em sua integralidade, ao garantir a autoria das produções científicas selecionadas para composição do presente estudo.

Figura 01: Fluxograma referente a seleção dos artigos.



Fonte: Elaborada pela autora (2021).

RESULTADOS E DISCURSSÃO

As pesquisas que compuseram a amostra da literatura e enquadram-se como artigos originais (n= 7) e para a apuração dos dados, tornou-se necessário elaborar dois instrumentos com as seguintes variáveis: ano, título e localização dos estudos, conforme disposto no quadro 1. E como composição para o quadro 2: objetivo do estudo, metodologia e o resultado alcançado.

Quadro 1: Caracterização dos estudos analisados quanto ao ano, título e base de dados.

Nº	ANO	TÍTULO	AUTOR	LOCALIZAÇÃO DOS ESTUDOS
01	2021	Previsão da satisfação do aluno com o aprendizado remoto de emergência no ensino superior durante o COVID-19 usando técnicas de aprendizado de máquina	HO., et al	https://doi.org/10.1371/journal.pone.0249423
02	2021	Percepção sobre ensino e aprendizagem online entre estudantes de ciências da saúde em instituições de ensino superior durante o bloqueio COVID-19 - maneiras de melhorar o ensino e a aprendizagem	ANSARI., et al	https://f1000research.com/articles/10-177/v1
03	2021	O que o COVID-19 pode ter nos ensinado sobre a entrega da Educação do Enfermeiro, em um mundo pós-COVID-19?	MICHAEL B. HASLAM	https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104707
04	2020	Preparação para a pandemia do COVID-19 e seu impacto no currículo de simulação de enfermagem	SHEA, et al	https://doi.org/10.3928/01484834-20201217-12
05	2021	COVID-19 Interrupção da Educação em Enfermagem e os Efeitos na Confiança Acadêmica e Profissional dos Alunos.	GAFFNEY., et al	doi: 10.1097 / NNE.0000000000000986
06	2020	Aprendizagem à distância em alunos do terceiro ano de estomatologia durante a Covid-19	CARPIO., et al	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1029-30192020000501014
07	2021	Uma pesquisa de métodos de E-learning em enfermagem e educação médica durante a pandemia de COVID-19 na Índia.	SINGH., et al	https://doi.org/10.1016/j.nedt.2021.104796

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Quadro 2: Resultado dos artigos capturados.

N°	OBJETIVO DO ESTUDO	METODOLOGIA	RESULTADO
01	examinar a satisfação de estudantes do ensino superior durante o ERL (Aprendizagem Remota de Emergência)	Pesquisa quantitativa para prever a satisfação do aluno durante o aprendizado online, durante a pandemia COVID-19	As instituições de ensino superior devem colocar uma grande ênfase na facilitação e melhoria dos esforços feitos pelos instrutores, modulação dos métodos de avaliação para melhor acomodar a carga de trabalho, adequação e justiça para todas as mudanças repentinas usando ERL durante uma crise, preparar plano de contingência e outras atividades alternativas de aprendizagem ou recursos para complementar a inadequação, ou déficits de aprendizagem em ERL.
02	Investigar as percepções dos alunos em relação ao ensino e aprendizagem on-line durante o COVID 19.	Estudo transversal online foi conduzido de maio de 2020 a junho de 2020, em que um questionário pré-validado foi gerado por meio do QuestionPro (versão avançada)	Do total de 281, 68% dos participantes eram mulheres (n = 188) enquanto 31,9% (n = 88) eram estudantes do sexo masculino com idade média de 23,1 (4,5) anos. No geral, 176 (62%) dos alunos expressaram sua satisfação com o aprendizado online.
03	Considerar como a Educação de	Qualitativo e	Ver a pandemia COVID-19

	Enfermeiros pode parecer após a resolução da pandemia COVID-19	quantitativo	como uma oportunidade em vez de uma ameaça à entrega do currículo
04	Descrever o processo de uma escola para manter seu programa de simulação de graduação em enfermagem durante o fechamento do campus e a suspensão da colocação clínica devido à pandemia de COVID-19.	Educação clínica virtual, como telessaúde com pacientes padronizados (SPs), simulações virtuais usando produtos comerciais e instrução virtual de habilidades do corpo docente.	O uso de educação clínica virtual e simulações de telessaúde baseadas em SP forneceram uma alternativa para 50% das horas de atendimento direto ao paciente necessárias. A simulação virtual representou 18.403 horas clínicas concluídas por 244 alunos.
05	Avaliar as percepções dos alunos sobre sua capacidade de se ajustar a esses desafios.	Uma pesquisa transversal de alunos (n = 286) em programas BSN em todo os Estados Unidos foi realizada por e-mail para examinar 3 áreas de confiança do aluno (sucesso acadêmico, sucesso NCLEX-RN e atendimento ao paciente) e para determinar como eram afetados pela transição abrupta para o aprendizado remoto.	Variáveis, incluindo alinhamento de estilos de instrução remota com estilos de aprendizagem, facilidade de transição para ensino à distância e educação de crianças em casa, foram significativamente associadas à confiança dos alunos em sua capacidade de ter sucesso acadêmico, no NCLEX-RN e no atendimento ao paciente.

06	Identificar o funcionamento desta modalidade de estudo, de março a julho de 2020, no curso de Reabilitação para alunos do terceiro ano da Faculdade de Estomatologia de Santiago de Cuba.	Qualitativo e quantitativo	O ensino à distância para alunos do terceiro ano de estomatologia em situações do COVID-19 foi um desafio. Apesar das adversidades, o sentimento de pertença consolidou-se, o que mais uma vez demonstrou a unidade e a confiança na Revolução.
07	Avaliar se os métodos de ensino online são tão viáveis, aceitáveis e eficazes quanto o ensino em sala de aula para estudantes de medicina / enfermagem.	Pesquisa do tipo exploratória	1541 estudantes de medicina e 684 de enfermagem completaram a pesquisa em 156 cidades [...]

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Mediante contribuição literária, os educadores de enfermagem responderam com a rápida adoção e adaptação de uma variedade de tecnologias novas e familiares (HASLAM,2021). Em meio a nova forma de vida após a covid-19, inúmeras mudanças no meio acadêmico foram necessárias para que não houvesse a interrupção dos estudos dos alunos de diversas áreas, no entanto, os da área da saúde sofreram um processo de aceitação forçada das aulas em modo Ead. No entanto, ao decorrer do percurso, vários tabus vêm sendo quebrados e uma nova visão vem sendo criada. O que contribui para o processo de aprendizagem.

Plataformas online, como o Zoom, Classroom, videoconferências diversas, foram modos alternativos que os enfermeiros docentes encontraram através do estudo criativo, os materiais de ensino, sejam eles síncronos ou assíncronos, como podcasts, vídeos e fóruns de discussão.

Baseado nas descrições de SHEA et al. (2021), é imprescindível que as Universidades estejam prontas para situações de calamidade e emergência pública. Pois, poucas senão, inexistentes, as deliberações para as aulas práticas e laboratoriais para os cursos de ciências da saúde, o que dificulta a ampliação do acesso pelos discentes. Além disso, acompanha os anseios, inseguranças comportamentais, dificuldade em lidar com o novo e inclusive pensamentos quanto ao abandono acadêmico.

Além disso, outros fatores são considerados desencadeantes no desempenho dos alunos, como: indisponibilidade de recursos tecnológicos; ausência de conexão com a Internet na residência; instável capacitação dos docentes e alunos para utilizar as redes sociais para o fim proposto; ausência de equipamentos tecnológicos ou em estado de dano; dificuldade de acesso a áreas ou com muito escassos recursos comunicação (CARPIO et al., 2020).

Singh et al. (2021) confirma que entre os alunos de enfermagem existe uma proporção maior no grupo de alunos que possuem acesso a um suporte tecnológico com o Wi-Fi e elencou que daqueles que possuem um espaço dedicado para os estudos, além de terem um maior apoio da família, também possuem proficiência para lidar com as instabilidades tecnológicas.

No entanto, os problemas maiores foram sugestivos daqueles que assistem às aulas ou que estudam através dos dados móveis por não possuírem um computador, por exemplo. Ou seja, a desigualdade é um grande divisor, o que nos faz refletir sobre os impactos que a tecnologia pode provocar durante o ensino e como pode se tornar possível ter uma educação de qualidade mediante as dificuldades. No entanto, quando se possui um corpo docente capacitado pela instituição de ensino, é possível quebrar as barreiras, dando o suporte necessários aos discentes, podendo refletir na formação futuros enfermeiros assistenciais e apoiadores científicos (GAFFNEY et al., 2020).

CONCLUSÃO

O surgimento do coronavírus (COVID-19) na cidade no final de 2019, ligeiramente se espalhou por todo o mundo e atingiu um número alarmante de infectados, além de causar crescentes números de óbitos. Dentro desse cenário, a qualidade do ensino na modalidade remota, especificamente na área da enfermagem, é um assunto importante a ser discutido e refletido, pois é através desse envolvimento institucional - acadêmico que se torna possível manter a qualidade do ensino, se bem estruturado e capacitado.

Neste cenário, mediante o COVID-19, é importante que os educadores detenham protagonismo para auxiliar os discentes nas descobertas dos seus pontos a serem fortalecidos, direcionando-os, de modo que o pensamento crítico dos alunos, sejam propagados através do conhecimento e do processo-aprendizagem. Mediante os aspectos atuais, o ambiente virtual deve ser valorizado como prática de ensino, devendo ser incorporado além da formação dos profissionais como método de comunicação e informação em todas as formas de organização.

REFERÊNCIAS

ANSARI K, et al. Percepção sobre ensino e aprendizagem online entre estudantes de ciências da saúde em instituições de ensino superior durante o bloqueio COVID-19 - maneiras de melhorar o ensino e a aprendizagem em faculdades e universidades sauditas. **F1000Research** 2021, 10 : 177. Disponível em: <<https://f1000research.com/articles/10-177/v1>>. Acesso em: 18 mai. 2021

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Como é transmitido?** Brasília. Disponível em:<<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-e-transmitido>>. Acesso em: 18 mai. 2021.

BANCO MUNDIAL. 2020. A pandemia do COVID-19: choques nas respostas à educação e às políticas . **Banco Mundial**, Washington, DC. Disponível em:<<https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/33696>>. Acesso em: 10 mai.2021.

CARPIO et al. Distance learning in third year stomatology students during the Covid-19. **MEDISAN** vol.24 no.5 Santiago de Cuba sept.-oct. 2020 Epub 21-Sep-2020. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1029-30192020000501014>. Acesso em: 11 mai.2021.

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. **Relatório das Audiências Públicas Formação de Profissionais de Enfermagem na Modalidade a Distância**. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2017/03/RELAT%C3%93RIO-AUDI%C3%80NCIAS-P%C3%90BICAS-%E2%80%93FORMA%C3%87%C3%83O-DE-PROFISSIONAIS-DE-ENFERMAGEM-NA-MODALIDADE-EAD-final-1.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2021.

GAFFNEY Mk et al. COVID-19 Disruption of Nursing Education and the Effects on Students' Academic and Professional Confidence. **Nurse Educ.** 2021 Mar-Apr 01;46(2):76-81. Disponível em: <https://journals.lww.com/nurseeducatoronline/Abstract/2021/03000/COVID_19_Disruption_of_Nursing_Education_and_the.9.aspx>. Acesso em: 12 mai. 2021.

HASLAM.,Mb. O que o COVID-19 pode ter nos ensinado sobre a entrega da Educação do Enfermeiro, em um mundo pós-COVID-19? **Enfermeira Educação Hoje**. Volume 97 , fevereiro de 2021, 104707. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691720315574?via%3Dihub>>. Acesso em: 16 mai. 2021.

Ho IMK et al. (2021) Prevendo a satisfação do aluno com o aprendizado remoto de emergência no ensino superior durante o COVID-19 usando técnicas de aprendizado de máquina. **PLoS ONE**. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0249423#sec011>> Acesso em: 13 mai. 2021.

Johns Hopkins University. Coronavirus COVID-19 Global Cases by Johns Hopkins CSSE. **Johns Hopkins University**. 2020. Disponível em: > <https://www.arcgis.com/apps/dashboards/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6> < Centro de Engenharia de Ciência e Sistemas (CSSE) da Johns Hopkins University (JHU). Acesso em: 10 mai. 2021.

SHEA, Kl. Preparação para a pandemia do COVID-19 e seu impacto no currículo de simulação de

enfermagem. **Journal of Nursing Education** Vol. 60, nº 1. Vol 46 - Edição 2 - p 76-81. Disponível em: <<https://journals.healio.com/doi/10.3928/01484834-20201217-12>>. Acesso em: 18 mai. 2021.

SINGH et al. A survey of E-learning methods in nursing and medical education during COVID-19 pandemic in India. **Nurse Education Today**. Vol 99, April 2021, 104796. Disponível em : <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691721000538?via%3Dihub>>. Acesso em: 12 mai. 2021.

XAVIER,Ab et al. O ensino de Enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em tempos de pandemia do coronavírus (covid-19). **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.1,p.8667-8682Jan. 202Disponível em:<<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/23600/18970>> Acesso em: 14 mai. 2021.

Submetido em: 09.09.2021

Aceito em: 27.09.2021

Publicado em: 30.09.2021

Avaliado pelo sistema
double blind review